

Suíças paralisam por igualdade de género

MILHARES de suíças pararam ontem com as suas actividades em protesto contra a diferença salarial entre géneros, o assédio no trabalho e a violência de género, na primeira greve do género em 28 anos. A greve começou ainda era madrugada. Por volta das 00:00 locais (mesma hora em Moçambique) em Lausanne, centenas de mulheres reuniram-se junto da catedral da cidade e marcharam até ao centro para queimarem paletes de madeira, gravatas e sutiãs. Embora seja considerada uma das nações mais democráticas no mundo, as mulheres suíças apenas conquistaram o direito de votar e de serem eleitas em 1971. Na Suíça, os homens ganham em média 12% a mais do que as mulheres e, em cargos com maior responsabilidade, esse percentual aumenta para 18,5%, segundo a Organização Internacional do Trabalho.

Notícias
Internacionais

15.06.2019

Pág. 20

Ed. 30.687